

## Sindicatos marcam greve para 17 e 18 deste mês

O pré-aviso de greve convocado pelas 14 organizações sindicais de professores para os dias 17 e 18 de Outubro é entregue hoje. E a paralisação só não se cumprirá se a tutela der "provas inequívocas de estar disposta a abrir um processo negocial em que as posições sindicais sejam democraticamente tidas em conta".

A decisão foi formalmente aprovada ontem à tarde em plena Praça do Rossio, em Lisboa, pelos milhares de manifestantes que ali se concentraram, depois de descer a Avenida da Liberdade. Lida a moção por um "estatuto da carreira docente que dignifique a profissão e reforce o seu prestígio social", a votação fez-se no momento. Um silêncio absoluto às perguntas "quem vota contra?" e "quem se abstém?", seguido de um bruaá que encheu a praça, acompanhado de milhares de bandeiras agitadas no ar determinou a "aprovação por unanimidade e aclamação".

No palanque, representantes dos 14 sindicatos repetiram as críticas às propostas para um novo estatuto da carreira docente e repudiaram "um Governo que decidiu eleger os professores e educadores como inimigos de estimação, publicamente responsabilizados pelos problemas da educação", criticou Mário Nogueira, representante da comissão negociadora da Fenprof. "A ministra bem pode organizar "prós e prós", mas estes são os professores que estão nas escolas e estão contra a sua política", disse ainda, referindo-se ao recente debate no programa Prós e Contras, da RTP 1.

Sobre as negociações em curso os dirigentes foram unânimes em apontar a "inflexibilidade" do ministério. Dizem que as alterações introduzidas na proposta inicial não mudam o essencial. "O ministério cria agora uma "carreirinha" [escalões intermédios], mas por muito que invista na sua actividade e independentemente da qualidade do seu trabalho o professor vai continuar sem a possibilidade de chegar a determinado patamar", lamentou o secretário-geral da FNE, João Dias da Silva. Mas ficou a convicção de que, se se mantiverem "todos juntos", vão "obrigar a tutela a ceder". I.L.